

24h\*

## VACINAÇÃO EM SALVADOR SERÁ AMPLIADA PARA IDOSOS ACIMA DE 70 ANOS; 1º DIA TEVE BAIXA PROCURA

ARISSON MARINHO



# Mais uma dose a favor da vida

O primeiro dia de aplicação da vacina bivalente da Pfizer contra a covid-19 começou com baixa procura ontem, em Salvador. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a primeira fase da campanha contemplaria as 66.649 pessoas acima de 80 anos, os imunocomprometidos, os quilombolas e as pessoas a partir de 12 anos assistidas em instituições de longa permanência, bem como os trabalhadores desses locais. Mas, a partir de hoje, idosos acima de 70 anos também serão incluídos (128.319 pessoas).

Até as 18h de ontem, o Vacinômetro da Prefeitura indicava que somente 940 pessoas tinham recebido a nova dose.

Uma delas foi Maria Novas, 87 anos, que não perdeu tempo e, logo de manhã, foi à Unidade de Saúde da

Família (USF) Itapuã. “Não se pode hesitar. É um problema nosso e da comunidade, então, a gente não pode vacilar, não”, enfatizou a idosa, que, em poucos minutos, garantiu a atualização de sua carteira de vacinação. A ampliação para mais grupos se dará de forma escalonada.

Segundo o Ministério da Saúde, o diferencial da vacina bivalente é que, além de ampliar a imunidade contra o vírus da cepa original, ela é mais eficaz contra a variante ômicron. O imunizante tem perfil de segurança e eficácia similar ao das vacinas monovalentes.

Para se vacinar, é necessário ter tomado, pelo menos, duas doses das vacinas monovalentes (CoronaVac, AstraZeneca/Fiocruz, Pfizer ou Janssen) e ter um intervalo de quatro meses em relação à última dose recebida

**A vacina bivalente contra a covid-19 é mais eficaz contra a variante ômicron**

— do esquema primário ou de reforço. Além disso, deve-se apresentar um documento de identificação com foto, cartão SUS e confirmação do nome na lista do site da SMS.

“As pessoas estão aderindo, mas ainda não na quantidade que a gente esperava. Talvez por ser o primeiro dia de uma vacinação nova”, avaliou a vice-prefeita e titular da SMS, Ana Paula Matos.

Das 1,2 milhão de doses da vacina bivalente destinadas à Bahia, Salvador ficou com 105.588. Sobre essa quantidade, o Ministério da Saúde respondeu que “a distribuição para os municípios é de responsabilidade do Estado”. Em contato com a Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), a reportagem foi informada de que o órgão estadual segue um critério populacional: “A medida que novas remessas da vacina sejam enviadas, serão distribuídas para todos os municípios baianos”.

O casal Soares Silva, 78, e Antônia Silva, 80, aproveitou o início da vacinação para fugir de filas. “Viemos na primeira oportunidade. Tá vazio. Fomos bem atendidos”, contou o idoso. “A nossa pretensão, com isso, é que sejamos mais e mais protegidos”, complementou

ele, que conseguiu ter acesso à vacina ontem mesmo estando abaixo dos 80 anos.

Esse também foi o caso de Marta Novis, 79, que, com seu esposo, Mário Novis, 87, buscou a opção de drive-thru no 5º Centro de Saúde, nos Barris. “Eu já tomei a quarta dose. Agora, vou tomar a quinta e, se der, tomo a sexta”, brincou ela. Aos 95 anos, Maria Graciete Sampaio mostrou-se tão disposta quanto Marta. “Se precisar, tomo outras também”, assegurou.

Segundo a Sesab, há 369 baianos em situação ativa da doença, dos quais 99 estão na capital, de acordo com boletim epidemiológico divulgado ontem.

## QUILOMBOLAS

Cerca de 1,1 mil moradores das comunidades quilombolas de Bananeiras, Maracanã e Martelo, na Ilha de Maré, receberão a dose da vacina bivalente contra covid-19 nesta terça-feira (28).

De acordo com a prefeitura de Salvador, quase 100% dos moradores dessas localidades estão imunizados com pelo menos duas doses da vacina. Ainda não há óbitos em decorrência da covid-19 dentro das comunidades de quilombo soteropolitanas.

MARCOS FELIPE SOARES

## SAIBA MAIS

### Quem pode se vacinar

Idosos acima de 70 anos, imunocomprometidos, quilombolas e os funcionários e assistidas em instituições de longa permanência acima de 12 anos

### Requisitos

É necessário ter tomado, ao menos, duas doses das vacinas CoronaVac, AstraZeneca/Fiocruz, Pfizer ou Janssen e ter um intervalo de 4 meses em relação à última dose

Confira locais de imunização em [correio24horas.com.br](http://correio24horas.com.br)